

2-05

PRODUÇÃO INTEGRADA DE UVAS FINAS DE MESA (PI-UVA), NA REGIÃO DO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO.

Francisca Nemauro Pedrosa Haji¹
Paulo Roberto Coelho Lopes¹
Cynthia Amorim Palmeira dos Santos²
Vladimir Francisco Capinan dos Santos²
Cezar Augusto Freire de Menezes²

A PIF teve início na década de 50, na Alemanha, Suíça e Espanha diante da necessidade de substituir as práticas convencionais onerosas por um sistema que diminuísse os custos de produção, que melhorasse a qualidade e que reduzisse os danos ambientais, a partir da pesquisa dos efeitos negativos do uso de agrotóxicos e a utilização de inimigos naturais no controle de pragas, porém só em 1993 na Europa, foi publicado o documento com os Princípios e Normas Técnicas da Produção Integrada. Dentre as vantagens econômicas advindas com a PIF, cita-se de forma direta, a minimização de custos de produção decorrentes de desperdícios e uso de insumos agrícolas. Em se tratando de outros benefícios indiretos, encontra-se a crescente exposição na mídia em busca de produtos "saudáveis", os quais são identificados pela sociedade pelos selos de certificação de qualidade. Esses selos asseguram ao consumidor que todo o processo, desde a semente até a prateleira, é conhecido e monitorado, permitindo a identificação de produtos de baixa qualidade e de níveis de resíduos de agrotóxicos nos produtos que possam comprometer a integridade física do consumidor.

A PI-Uva não tem como objetivo o aumento da produtividade da área cultivada, e sim a manutenção dos níveis obtidos pela produção convencional, de uma forma mais segura (produtos mais saudáveis) e com maior respeito ao meio ambiente. Entretanto, em muitos casos, a produtividade acaba aumentando em função do maior rigor no acompanhamento das atividades de manejo e das tecnologias aplicadas. A principal vantagem da PIF é a possibilidade de aumentar a demanda dos produtos produzidos, em virtude de o sistema permitir uma maior qualidade e credibilidade, assim como permitir a rastreabilidade dos mesmos. A PI-Uva abrange no Submédio do Vale do São Francisco 234 empresas com a área total de 3.780,81 hectares.

O sucesso da PI-Uva requer formação e atualização profissional permanente e uma atitude pró-ativa e compreensiva dos integrantes frente aos objetivos do Programa. Os produtores recebem treinamento sobre todos os aspectos do Programa, freqüentando cursos de formação que visam esclarecer os objetivos e princípios da PI-Uva, divulgar as diretrizes e normas regionais vigentes. Já foram capacitados 1835 técnicos na região.

Com o uso do monitoramento de pragas e doenças nas parcelas e com os dados climáticos fornecidos pela rede de estações agrometeorológicas mantida pela da Embrapa Semi-Árido atingiu-se uma redução média de 52,3% no número de aplicações de agrotóxicos no ano de 2003.

¹ Embrapa Semi-Árido, BR428 km 152 Zona Rural, Petrolina-PE, 56302-970 nemauro@cpatsa.embrapa.br

² VALEXPOR - Associação dos Produtores Exportadores de Hortigranjeiros e Derivados do Vale do São Francisco, Rodovia BR 235, Km 14 S/N, Zona Rural, C.P. 120, Petrolina-PE, 56300-000.